



Comfloresta Cia Catarinense de Empreendimentos Florestais

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
RT 02/2026

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras3

Apresentação das Demonstrações Contábeis

Balanço patrimonial.....	6
Demonstração do resultado do exercício.....	8
Demonstração do resultado abrangente do exercício	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas as demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Comfloresta Cia Catarinense de Empreendimentos Florestais
Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS** (“Companhia”), que compreendem ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou,

de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de março de 2026.

RSM ACAL Auditores Independentes S/S
CVM - RJ 11.444 – CRC - PR 006492/F-5



Eduardo José Negrão
Sócio – CRC- PR- 042423/O-6



AUDIT | TAX |

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.583	25.195
Contas a receber de clientes	6	847	982
Outras contas a receber	7	30	76
Impostos a recuperar	8	48	868
Estoques	9	141	146
Despesas antecipadas		7	9
Outros ativos	10	59	52
		49.715	27.328
Não Circulante			
Outros ativos	10	175	175
Impostos diferidos	11	2.290	3.069
Depósitos Judiciais		59	59
Ativos biológicos	12	190.747	201.063
Imobilizado	13	23.188	23.000
Intangível	14	217	220
		216.676	227.586
TOTAL DO ATIVO		266.391	254.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PASSIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Circulante			
Fornecedores		112	174
Obrigações sociais e trabalhistas	15	259	262
Obrigações tributárias	16	343	296
Outros passivos	17	1.038	700
Adiantamento de clientes	18	36.764	8.186
Dividendos a pagar		83.342	11.050
		121.858	20.668
Não Circulante			
Impostos diferidos	11	62.746	66.621
Outros passivos	17	367	367
		63.113	66.988
Patrimônio Líquido			
	20		
Capital social		62.549	62.549
Reserva de lucros		13.951	99.779
Ajustes de avaliação patrimonial		4.920	4.930
		81.420	167.258
TOTAL DO PASSIVO		266.391	254.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.**

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Receita Operacional Líquida	21	26.064	33.430
Custo dos produtos vendidos		(8.430)	(8.523)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(11.090)	37.770
Lucro Bruto		6.544	62.677
Despesas Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(14.498)	(11.466)
Despesas com silvicultura e manutenção florestal	23	(2.643)	(3.372)
Perda (Ganho) na venda de ativos		169	161
Outras receitas (despesas), líquidas	24	2.846	4.030
		(14.126)	(10.647)
RESULTADO OPERACIONAL		(7.582)	52.030
Resultado financeiro, líquido	25	4.604	2.531
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.978)	54.561
Imposto de renda e contribuição correntes	11	(2.292)	(5.208)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.091	(13.314)
		799	(18.522)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(2.179)	36.039
Lucro/(Prejuízo) por ação		(4)	59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.179)	36.039
Outros resultados abrangentes	(10)	(27)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(2.189)	36.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO**

	Capital Social	Reserva de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
		Reserva Legal	Reserva especial	Lucros a realizar		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	62.549	12.149	32.237	26.264	4.957	138.156
Resultado do exercício	-	-	-	36.039	-	36.039
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva especial	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(6.910)	-	(6.910)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(27)	(27)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	62.549	12.149	32.237	55.393	4.930	167.258
Resultado do exercício	-	-	-	(2.179)	-	(2.179)
Constituição de reserva legal	-	360	-	-	-	360
Constituição de reserva especial	-	-	1.442	-	-	1.442
Distribuição de lucros	-	-	(32.237)	(53.214)	-	(85.451)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(10)	(10)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	62.549	12.509	1.442	-	4.920	81.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(2.179)	36.039
Ajustes:		
Depreciação, amortização e exaustão	2.616	3.890
Valor justo dos ativos biológicos	11.090	(37.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.096)	13.300
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(10)	(27)
Varição de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	135	1.081
Outras contas a receber	46	(8)
Impostos a recuperar	820	(54)
Estoques	5	(4)
Despesas antecipadas	2	1
Outros ativos	(7)	19
Fornecedores	(62)	29
Obrigações sociais e trabalhistas	(3)	52
Obrigações tributárias	47	(377)
Outros passivos	338	124
Adiantamento de clientes	28.578	5.591
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	38.320	21.886
Atividades de Investimento		
Adições de ativo imobilizado	(616)	(487)
Baixas de ativo imobilizado	146	336
Adições de ativo biológico em andamento	(3.127)	(3.245)
Baixas de ativo biológico	22	651
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(3.575)	(2.745)
Atividades de Financiamento		
Pagamentos de dividendos e distribuição de lucros	(11.357)	(14.530)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	(11.357)	(14.530)
Redução Líquida nas Disponibilidades	23.388	4.611
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	25.195	20.584
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	48.583	25.195
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no período	23.388	4.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS (“COMFLORESTA”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rua Jacob Eisenhuth, 85, sala 02, Bairro Atiradores, Município de Joinville, Estado de Santa Catarina, que tem como principal atividade no objeto social Atividades de Apoio à Produção Florestal em fazendas de reflorestamento situadas nos estados do Paraná e Santa Catarina, tendo seu ato constitutivo sido arquivado em 18 de maio de 1971.

Até 08 de setembro de 2014, a COMFLORESTA tinha como acionista controladora a Brookfield Brazil Timber Fundo de Investimento em Participações (“BBTF” ou “Fundo”). Em 09 de setembro de 2014, conforme Ata da Assembleia Geral de Quotistas, a controladora BBTF aprovou a cisão da COMFLORESTA que foi incorporada à Comflor Fundo de Investimento em Participações (“Comflor”). A parcela cindida da BBTF compreendia ações representando a totalidade do capital social da COMFLORESTA Cia. Catarinense de Empreendimentos Florestais representada por 607.236 (seiscentas e sete mil, duzentas e trinta e seis) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 313.742 (trezentas e treze mil, setecentas e quarenta e duas) ações ordinárias e 293.494 (duzentas e noventa e três mil, quatrocentos e noventa e quatro) ações preferenciais classe A sem direito a voto.

A COMFLORESTA, atualmente possui aproximadamente 10.034 hectares de áreas úteis para plantio, representados por área de reflorestamento, em estágios variados de plantio.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 11 de março de 2026.

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da COMFLORESTA no processo de aplicação das políticas contábeis.

a) Informações financeiras individuais

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC’s).

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens inclusos nas demonstrações financeiras da entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a COMFLORESTA atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda "R\$", que é a moeda funcional da COMFLORESTA e também a moeda de apresentação da entidade.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, por exemplo, os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda, estão incluídos na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio.

2.3 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

As principais contas sujeitas a ajustes a valor presente são: empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisição de investimentos (tanto no curto quanto no longo prazo).

2.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.5 Instrumentos Financeiros

2.5.1 Classificação

A COMFLORESTA classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a COMFLORESTA não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

a) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

b) **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da COMFLORESTA compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a COMFLORESTA tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da COMFLORESTA de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a COMFLORESTA estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A COMFLORESTA avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a COMFLORESTA utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a COMFLORESTA pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da COMFLORESTA e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

2.6 Instrumentos Financeiros Derivativos e Atividades de HEDGE

Inicialmente, e em os havendo, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo com as variações do valor justo lançadas contra resultado.

A COMFLORESTA não efetuou contratação de instrumentos financeiros derivativos no exercício.

2.7 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para crédito de liquidação duvidosa (*impairment*), esta, quando necessária, é constituída na proporção considerada como perda possível, por meio de análises da Gerência Financeira através do histórico individual de inadimplência, além dos valores considerados como perda provável e passíveis de dedutibilidade para fins de cálculo do Lucro Real, já registrados como despesa e deduzidos do Contas a Receber da Companhia.

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor presente é calculado com base em taxas praticadas no mercado e no custo de capital representado pelo custo médio ponderado de capital (WACC).

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é determinado utilizando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

2.9 Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear. O imobilizado deve ser registrado em seu valor bruto menos os créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Serviços (“ICMS”), e na depreciação menos o Programa de Integração Social (“PIS”) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), uma vez que a COMFLORESTA se utiliza destes impostos como créditos fiscais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os ativos imobilizados são representados, principalmente, por propriedades rurais utilizadas para reflorestamento.

Os demais bens do ativo imobilizado são representados por benfeitorias realizadas nas propriedades rurais, veículos, máquinas e equipamentos e estão demonstrados pelo custo de aquisição e estão reduzidas por provisão para perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A COMFLORESTA utiliza o método linear definido com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data de balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da COMFLORESTA são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

2.10 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos da COMFLORESTA são representados, principalmente, por florestas de pinus que são utilizadas para comercialização com terceiros. As florestas estão localizadas nos estados de Santa Catarina e Paraná. O processo de colheita é estimado em um ciclo aproximado de 18 anos para Pinus, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda quando da realização da colheita.

A avaliação dos ativos biológicos a valor justo é feita anualmente pela COMFLORESTA e por uma COMFLORESTA terceirizada especializada em avaliações, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e ao final do período avaliado.

2.11 Impairment de Ativos não Financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Companhia, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela COMFLORESTA com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a COMFLORESTA tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.14 Partes Relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a COMFLORESTA não possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas.

2.15 Provisões

Provisões são reconhecidas quando:

- a) A COMFLORESTA tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- b) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- c) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

2.17 Outros ativos e passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela COMFLORESTA decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a COMFLORESTA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação tem probabilidade de ocorrência nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.18 Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos para os quotistas da COMFLORESTA é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base em seu contrato social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em reunião de sócios.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e execução de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é demonstrada pelo faturamento menos os impostos e as devoluções, que constitui a receita líquida.

A COMFLORESTA reconhece uma receita quando:

- Seu valor possa ser mensurado com segurança;
- Seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- Todos os riscos e benefícios inerentes dos produtos são transferidos para o comprador.

2.20 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Não há normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1 Gestão de Risco Financeiro

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.153, de 23 de janeiro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a COMFLORESTA efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

A COMFLORESTA não possui derivativos exóticos ou outras modalidades de derivativos. A

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

política não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da COMFLORESTA em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da COMFLORESTA são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de vendas a seus clientes.

O risco de crédito relativo às vendas é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes às vendas.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A COMFLORESTA não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações em moeda estrangeira.

d) Operações com derivativos

A COMFLORESTA não possui operações com derivativos.

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da COMFLORESTA é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da COMFLORESTA e maximizar o valor aos sócios.

A COMFLORESTA controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a COMFLORESTA pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

4. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a COMFLORESTA para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a COMFLORESTA deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4.1 Análise de Sensibilidade de Ativos e Passivos

Os instrumentos financeiros da COMFLORESTA são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 99% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e Equivalente de Caixa	48.583	25.195
Total	48.583	25.195

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a COMFLORESTA considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, não possuem quaisquer carências ou penalidades para o seu resgate antecipado e possuem compromisso de recompra, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Contas a Receber	847	982
Total	847	982

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da COMFLORESTA realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Com relação à carteira de clientes, a COMFLORESTA possui informações externas que possibilitam avaliar o cliente no mercado, tais como, volume de compra, restrições negativas e a partir dessas informações possui parâmetros para estabelecer o crédito e definir as garantias necessárias.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD") é baseada em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança de situação financeira de clientes. A despesa com a constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa é registrada na demonstração de resultado, sob a rubrica de "Despesas gerais e administrativas".

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamento a funcionários	30	76
Total	30	76

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Imposto de renda e contribuição social	(1)	5
Cofins	-	74
Pis	-	22
ICMS	-	26
Outros impostos a recuperar	49	741
Total	48	868

9. ESTOQUES

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Almoxarifado	21	27
Sementes	120	119
Total	141	146

10. OUTROS ATIVOS

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.****31 de dezembro de 2025****Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma**

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
<u>Circulante</u>		
Remessas Comodato e Industrialização	59	52
Total	59	52
<u>Não circulante</u>		
Ravilson Chemim	43	43
Valdir Bueno De Farias	182	182
Provisão para Perdas	(225)	(225)
Depósitos em Caução	15	15
Reembolso de Contingências - BRB	160	160
Total	175	175

11. IMPOSTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos sobre a totalidade dos prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias entre os livros fiscais e societários. A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos e passivos apresentados nos balanços patrimoniais:

	31.12.2025	31.12.2024
<u>Ativo</u>		
Efeitos sobre prejuízos fiscais		
- Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.290	3.069
	2.290	3.069
<u>Passivo</u>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
- Ajustes a valor justo dos ativos biológicos	62.746	66.621
- Imposto de renda diferido (i)	-	-
	62.746	66.621
Efeito líquido	(60.456)	(63.552)

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.**

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(2.978)	54.561
Alíquotas combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Despesa à alíquota vigente	(1.013)	18.551
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos (efeito de imposto sob):		
Outros (adições) exclusões permanentes	4.084	(12.650)
Compensação Prejuízo fiscal	(779)	(687)
Efeito líquido	2.292	5.214
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.292)	(5.208)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.091	(13.314)
Total	799	(18.522)
Alíquota Efetiva em %	34%	34%

A alíquota utilizada nas conciliações de 2025 e 2024 apresentadas anteriormente é a alíquota de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária.

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da COMFLORESTA compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucaliptos para venda de toras de madeiras para terceiros. O saldo dos ativos biológicos da COMFLORESTA é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo dos ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

Descrição	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Custo de aquisição e formação de ativos	42.943	41.876
Diferencial entre custo e o valor justo	147.804	159.187
Valor justo dos ativos biológicos	190.747	201.063

A seguir é demonstrada a movimentação dos ativos biológicos:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Saldo anterior	201.063	164.375
Exaustão dos ativos biológicos	(2.353)	(3.676)
Ajuste a valor justo	(11.090)	37.770
Adições de ativo biológico em andamento	3.127	3.245
Baixas de ativo biológico	-	(651)
	190.747	201.063

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

O valor justo é determinado em função da expectativa futura de geração de caixa, através do método de fluxo de caixa descontado, considerando restrições impostas pelo mercado. As premissas utilizadas foram:

- **Fluxo de caixa descontado** - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado no período de venda, líquidos dos custos de plantio a realizar (trazidos a valor presente). A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao CAPM (Modelo de precificação de ativos financeiros) da COMFLORESTA, o qual é revisado periodicamente pela Administração.
- **Preços** - são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por Companhias especializadas em regiões e produtos similares aos da COMFLORESTA, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- **Diferenciação** - os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie, região e destinação.
- **Volumes** - estimativa dos volumes a serem colhidos, baseado na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos periódicos e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.
- **Periodicidade** - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas anualmente.

13. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais de		
	Depreciação	31.12.2025	31.12.2024
Propriedades rurais (terrenos)	-	22.264	22.310
Instalações	10%	9	11
Máquinas e equipamentos	10%	34	39
Veículos	20%	751	470
Benfeitorias em propriedades rurais	4%	53	84
Outras imobilizações	10%, 20%, 50%	77	86
Total		23.188	23.000

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo imobilizado para o exercício de 2025:

Movimentação do ativo imobilizado, líquido	31.12.2024	Aquisições	Baixas	Depreciação	31.12.2025		
Propriedades rurais (terrenos)	22.310	-	-	46	-	22.264	
Instalações	11	-	-	-	2	9	
Máquinas e equipamentos	39	9	-	-	13	34	
Veículos	470	580	-	93	-	206	751
Benfeitorias em propriedades rurais	84	-	-	-	30	54	
Outras imobilizações	86	28	-	7	-	31	76
Total	23.000	616	(146)	(283)	23.188		

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

A Administração da COMFLORESTA analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação, mantendo os percentuais de depreciação sugeridos na legislação vigente.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

14. INTANGÍVEL

Descrição	Taxas anuais	31.12.2025	31.12.2024
	de Amortização		
Marcas e patentes	-	31	31
Sistemas de informática	20%	186	189
Total		217	220

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo imobilizado para o exercício de 2025:

Movimentação do ativo intangível, líquido	31.12.2024	Aquisições	Baixas	Amortização	31.12.2025
Marcas e patentes	31	-	-	-	31
Sistemas de informática	189	-	(3)	-	186
Total	220	-	(3)	-	217

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.**

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Salários a pagar	52	46
Férias a pagar	170	178
INSS a recolher	28	29
FGTS a recolher	9	9
Total	259	262

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
COFINS	40	6
PIS	7	2
ICMS	137	74
ISS	59	63
Imposto de Renda	5	8
Contribuicao Social	3	41
Outros	92	102
Total	343	296

17. OUTROS PASSIVOS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
<u>Circulante</u>		
Diversos a Pagar	14	15
Remessa Comodato	19	12
Remessa para Industrialização	6	6
Provisão colheita e transporte	826	504
Provisão prestadores de serviços	173	163
Total	1.038	700
<u>Não circulante</u>		
Contingências a Pagar - BRB	160	160
Brookfield	207	207
Total	367	367

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Provisões para Contingências

A COMFLORESTA é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis no valor de R\$ 160.261,38. Existem, ainda, causas cíveis possíveis no valor de R\$ 2.405.000,00.

O contrato de Compra e Venda de Ações assinado entre a Brookfield Brasil Ltda. e a RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda. em 01 de maio de 2015 prevê que as contingências originadas em período anterior a esta data são de responsabilidade da Brookfield Brasil Ltda.

A COMFLORESTA é parte em diversos processos judiciais que se encontram em várias instâncias. As provisões para riscos trabalhistas constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

São representados por valores a receber relativos a venda de terras e adiantamentos de clientes no curso normal de suas operações conforme segue:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Descrição		
Rudnick Minérios Ltda.	1.181	1.181
Igor Thomaz Gesser	640	640
Linha Atual Ind. E Com; de Madeiras	90	90
Resistência Inveswt. Incorporação	19.666	-
EB Participações	15.000	6.000
Outros clientes	187	275
Total	<u>36.764</u>	<u>8.186</u>

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

19. PARTES RELACIONADAS

Administradores

A COMFLORESTA é administrada por uma Diretoria composta por dois (2) integrantes.

Não há nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como a COMFLORESTA não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A COMFLORESTA também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 62.549 (R\$ 62.549 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 614.765 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme aprovado em AGE realizada em 20 de abril de 2018.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado da COMFLORESTA, líquidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social, realizada em 1º de janeiro de 2009 em consonância com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, foram registrados no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

À medida que esses ativos são realizados, principalmente por meio da alienação dos terrenos da COMFLORESTA, os valores correspondentes são transferidos para lucros acumulados, na mesma proporção em que o ativo imobilizado é realizado.

Reserva Legal

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Companhia destina 5% do lucro líquido do exercício para constituição da reserva legal, até que esta atinja o limite de 20% do capital social.

Em 2025, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi deliberada a destinação do lucro daquele exercício, incluindo a constituição de reserva legal no montante de R\$ 360, valor necessário para que a reserva legal atingisse o limite de 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em função do prejuízo apurado no período, não houve constituição adicional de reserva legal.

Reserva de lucros

As reservas de lucros são constituídas de acordo com o estatuto social da Companhia e têm por finalidade suportar investimentos em ativos e necessidades de capital.

Em 2025, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras do exercício de 2024, parte do lucro daquele exercício foi destinada à constituição de reserva especial no montante de R\$ 1.442.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em razão do prejuízo apurado no período, não houve constituição de novas reservas de lucros.

Dividendos

O lucro remanescente, após as deduções legais, é destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25%, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/1976 e do estatuto social da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo líquido, razão pela qual não houve distribuição de dividendos referentes ao resultado desse exercício.

A destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi deliberada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 2025, quando foram aprovadas as demonstrações financeiras daquele exercício, incluindo a constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

Demonstramos abaixo o cálculo das reservas e dividendos:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<u>Reserva Legal</u>		
Resultado líquido do exercício	(2.179)	36.039
(-) Reserva legal de 5%	-	(360)
<u>Dividendos Mínimos Obrigatórios</u>		
Resultado líquido do exercício	(2.179)	36.039
(-) Reserva legal de 5%	-	(360)
Base de cálculo	-	36.039
<i>Dividendos mínimos obrigatórios</i>	-	8.559

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Conforme requerido pelo CPC 26, a COMFLORESTA apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional.

Demonstramos abaixo a conciliação da receita bruta e líquida para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Descrição	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receita bruta da venda de produtos florestais	31.533	38.235
(-) Devoluções de vendas	(1)	(10)
(-) Impostos sobre vendas	(5.468)	(4.795)
Receita líquida operacional	<u>26.064</u>	<u>33.430</u>

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.**

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Fretes e carretos	(3.872)	(2.645)
Serviços diversos de consultoria	(3.394)	(2.648)
Despesas com pessoal	(1.888)	(1.846)
Serviço de Gerenciamento de Propriedade (PMF)	(2.136)	(2.098)
Despesas com veículos	(204)	(206)
Taxas e impostos	(817)	(901)
Licenças de Software	(435)	(400)
Depreciação e amortização	(264)	(214)
Materiais diversos e outras despesas	(185)	(189)
Aluguel	(212)	(241)
Avaliação Patrimonial - Appraisal	(77)	(65)
Comunicação	(93)	(91)
Certificação Florestal e Ambiental	(48)	(29)
Despesas gerais de manutenção	(19)	(17)
Associações	(1)	-
Seguros	(38)	(45)
Outras despesas	(980)	-
(-) Reembolso de Despesas - RB - CH - RDA	165	169
Total	(14.498)	(11.466)

23. DESPESAS COM SILVICULTURA E MANUTENÇÃO FLORESTAL

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Manutenção florestal	(1.167)	(1.877)
Manutenção viária	(993)	(1.321)
Inventário Florestal	(122)	(62)
Manutenção de Cercas e Portões	(35)	(67)
Custos com desbaste	(132)	(19)
Proteção Física de Terras	(24)	(7)
Controle de pragas/doenças	(9)	-
Perdas com incêndios	-	(18)
Recuperação de APP	(161)	(1)
Total	(2.643)	(3.372)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.**

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Aluguéis De Imóveis	100	94
Indenizações (i)	-	1.029
Outras Receitas	22	33
Alienação do Imobilizado - Terras	3.000	3.200
Outras receitas	3.122	4.356
PIS	(35)	(39)
COFINS	(210)	(205)
NON CASH Custo Alienação Imobilizado Terras	(31)	(82)
Outras despesas	(276)	(326)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.846	4.030

(i) Valor de indenização recebida decorrente de construção de servidão de passagem em terras de poder da COMFLORESTA.

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O grupo de contas está composto pelos saldos a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Rendimentos de aplicações financeiras	4.604	2.543
Juros Recebidos (i)	16	-
Outras receitas financeiras	4	6
Receitas Financeiras	4.624	2.549
Despesas bancárias	(9)	(9)
IOF	(10)	(9)
Outras despesas financeiras	(1)	-
Despesas financeiras	(20)	(18)
Resultado financeiro, líquido	4.604	2.531

(i) Referente à contabilização de créditos de PIS e COFINS conforme descrito na nota explicativa número 8. IMPOSTOS A RECUPERAR.

26. SEGUROS

Em função da natureza de suas atividades e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a COMFLORESTA concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da COMFLORESTA. Desta forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada para a sua finalidade operacional.

COMFLORESTA CIA CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.

31 de dezembro de 2025

Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após o encerramento das Demonstrações Financeiras sujeitos a divulgação.

* * *